

285. USA
Bridgeport
Connecticut

A BÊNÇÃO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA PARA A COMUNIDADE PORTUGUESA DE BRIDGEPORT

No passado dia 23 de Setembro, a comunidade portuguesa de Bridgeport, Connecticut, esteve em festa — foi a bênção e inauguração da sua igreja, dedicada a Nossa Senhora de Fátima.

Muito tempo antes da hora marcada, 11 da manhã, já muitas centenas de pessoas se aglomeravam à roda do magnífico templo, construído em estilo moderno, mas sem fugir ao estilo tradicional da Igreja.

Na véspera chegou a Bridgeport, pelas 6 da tarde, o sr. em-

baixador de Portugal em Washington, Dr. Pedro Teotónio Pereira. Era o velho jovem português, que, na pessoa nobilíssima, inteligente e grande na sua simplicidade, do Dr. Teotónio Pereira, chegava para se associar a alegria e justo orgulho dos seus filhos que vivem lá longe.

Precisamente às 11 horas, saiu

o Sr. Bispo para falar. O Sr. Bispo felicitou o pároco e paroquianos e, com a firmeza e carinho de Pastor, apelou a todos os portugueses desta cidade para que sejam os apóstolos da propagação da mensagem de Fátima, não somente entre eles mas entre todos os habitantes da cidade. Especialmente irizou que a devoção do Rosário e dos primeiros sábados, devia partir da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Pelas 1 e meia da tarde, no Candlelight Restaurant, foi servido um banquete a umas 400 pessoas.

O presidente da comissão do banquete, António Alves, em breves palavras, deu as boas-vindas e agradeceu a todos a sua presença. E seguidamente apresentou o Rev. João Silva, que brilhantemente e com graça apresentou os oradores.

Falaram: dr. Adriano Seabra Veiga, John Previú, maior Teóscas, consul-geral, embaixador e Sr. Bispo e agradeceu uma vez mais o Rev. Caldas.

Clero português presente: Padre Leal Furtado, Padre José Capote, Padre João Sousa, Padre Nelson Ribeiro e Padre José Silva.

O Sr. Bispo calvou a todos com as suas amáveis e firmes palavras de guia e o sr. Embaixador conquistou o coração do povo pela sua simplicidade e interesse pelos seus problemas. «É grande mas não se faz», dizia a voz do povo, do sr. dr. Teotónio Pereira.

Tudo correu com muita ordem. Até o tempo se associou a festa que, apesar dos «stringadores e bordas-d'água» produziram mau tempo e trovoadas, esteve um lindo dia de sol.



O Bispo de Bridgeport na bênção da primeira pedra da igreja em honra de N. Senhora de Fátima

NOTÍCIAS DE FÁTIMA

Na Peregrinação Nacional do Rosário tomaram parte cerca de 5000 pessoas

FÁTIMA, 10 — O Secretariado Nacional do Rosário organizou uma peregrinação a fim de pedir à Santíssima Virgem a conversão dos pecadores e da Rússia, o bom êxito do Conselho Ecueménico, a paz para o mundo, sobretudo em Portugal, e a expansão e a vivência da Mensagem de Fátima.

Como nos anos anteriores a peregrinação realizou-se no primeiro domingo de Outubro e nela tomaram parte cerca de 5.000 pessoas representando numeroso grupo de centros do Rosário Perpétuo de quase todas as dioceses do Continente. Muitos sacerdotes acompanharam os seus paroquianos.

As cerimónias que decorreram nos dias 6 e 7 tiveram a presidência de Mons. Joseph Marie Lemaux, da Ordem Dominicana, Arcebispo de Ottawa, no Canadá e nela tomaram parte o Provincial dos Dominicanos em Portugal, sr. P.º Luís Maria Silvani, do P.º Tomás Viderra, Prior do Convento Dominicano de Fátima, do R.º Lourenço Maria da Rocha, prior do convento do Porto-além do Promotor nacional do Rosário, P.º Luís Cerdera.

Houve procissão das velas seguida de hora santa na qual pregou o P.º João de Oliveira Lima, professor do convento de Fátima, missa de comunhão geral e missa cantada pelo Sr. Arcebispo de Ottawa, que no fim deu a bênção a um grupo de doentes.

Esta peregrinação que decorreu com muita fé, devoção e piedade, terminou a procissão com a imagem de Nossa Senhora para a Capela das Aparições. — (S. I. S.)

baixador de Portugal em Washington, Dr. Pedro Teotónio Pereira. Era o velho jovem português, que, na pessoa nobilíssima, inteligente e grande na sua simplicidade, do Dr. Teotónio Pereira, chegava para se associar a alegria e justo orgulho dos seus filhos que vivem lá longe.

O sr. embaixador aproveitou a oportunidade para visitar o clube Social Caboverdiano e o clube Vasco da Gama. Em ambos foi calorosamente recebido.

Pelas 10 e meia chegou o sr. Bispo da Diocese, o sr. D. Walter W. Curtis, S. T. D. Outros convidados iam chegando também: dr. Henrique Maitins da Silva, ministro plenipotenciário, consul-geral em Nova Iorque, o maior

a procissão da Reitoria: a Cruz à frente seguida dos meninos do coro, cavalheiros de Colombo, clero e convidados de honra. Chegada esta à frente da igreja, o Sr. Bispo procedeu à bênção da pedra angular e da igreja. Depois do Sr. Bispo colocar o cimento para fixar a pedra angular, seguiram-no na mesma eufónia o Rev. Constantino R. Caldas, pároco, o sr. embaixador de Portugal, o sr. consul-geral e o maior da cidade. Aproximaram-se, então, o representante da firma construtora, Mr. Philip Epifano Sr. e o arquitecto, Alfonso Alvarez, para a «devida inspeção».

Aspergidas com água benta as paredes exteriormente, seguiu a procissão e o povo para dentro da igreja, enquanto se cantavam as ladainhas de todos os Santos, para se proceder à bênção dos altares e do interior da igreja.

Terminada a bênção da igreja, seguiu-se a Santa Missa celebrada pelo Sr. Bispo, durante a qual o povo cantou em latim e português. No momento próprio, subiu ao púlpito o Rev. João da Silva, pároco de Santo António, Lowell, Mass. Exaltou a fé dos portugueses, a quem felicitou pela construção de tão lindo templo. Referindo-se à titular, disse: — quem é inimigo de Fátima é inimigo de Portugal. E, ao ver uma assistência tão portuguesa, afirmou: — é com regozijo que vejo entre vós alguns que receberam a fé em partes do mundo bem distantes das praias lusitanas.

No fim da Missa o Rev. Caldas agradeceu a todos e pe. deu ao Sr.